

MARCOPOLO S.A.

Informações Consolidadas – 1T13



Caxias do Sul, 06 de maio de 2013 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS COM AS ALTERAÇÕES PELA ADOÇÃO DAS IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2)

RI MARCOPOLO	DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2013
<p>Carlos Zignani Diretor de RI +55 (54) 2101.4115</p> <p>Thiago A. Deiro Gerente de RI +55 (54) 2101.4660</p> <p>www.marcopolo.com.br/ri</p> <p>ri@marcopolo.com.br</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✪ A Receita Líquida Consolidada alcançou R\$ 767,0 milhões. ✪ O Lucro Bruto somou R\$ 149,8 milhões, com margem de 19,5 %. ✪ O EBITDA foi de R\$ 81,0 milhões, com margem de 10,6%. ✪ O Lucro Líquido totalizou R\$ 55,7 milhões e margem de 7,3%. ✪ A Produção da Marcopolo no Brasil atingiu 4.215 unidades e 4.608 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	1T13	1T12	Var. %
Receita operacional líquida	767,0	759,7	1,0
- Receitas no Brasil	587,0	590,9	(0,7)
- Receitas de exportações e no exterior	180,0	168,8	6,6
Lucro Bruto	149,8	162,6	(7,9)
EBITDA ⁽¹⁾	81,0	104,4	(22,4)
EBITDA Ajustado sem a Equivalência Patrimonial	81,0	95,2	(14,9)
Lucro Líquido	55,7	78,4	(29,0)
Lucro por Ação	0,125	0,175	(28,6)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	17,3%	19,8%	(2,5)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	24,3%	36,8%	(12,5)pp
Investimentos	125,7	134,6	(6,6)
Margem Bruta	19,5%	21,4%	(1,9)pp
Margem EBITDA	10,6%	13,7%	(3,1)pp
Margem EBITDA Ajustada sem a Equivalência Patrimonial	10,6%	12,5%	(1,9)pp
Margem Líquida	7,3%	10,3%	(3,0)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	31/03/13	31/12/12	Var. %
Patrimônio Líquido	1.258,9	1.299,9	(3,2)
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. financeiras	1.072,5	531,6	101,7
Passivo financeiro de curto prazo	732,6	722,7	1,4
Passivo financeiro de longo prazo	1.191,0	528,0	125,6
Passivo financeiro líquido – Segm. Ind. Industrial	(242,2)	(138,6)	74,7

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA= Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 1T13 a produção brasileira de ônibus atingiu 7.681 unidades, recuo de 7,2% em relação às 8.281 unidades produzidas no primeiro trimestre de 2012.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 6.923 unidades no 1T13 e representou 90,1% da produção total brasileira. Este volume foi 10,6% inferior às 7.742 unidades produzidas no 1T12.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 758 unidades no 1T13, 40,6% superior às 539 unidades exportadas no 1T12. A participação da Marcopolo no total das exportações brasileiras foi de 42,7% no período.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T13			1T12			Varição
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.793	453	2.246	1.861	340	2.201	2,0
Urbanos	4.347	88	4.435	5.157	55	5.212	(14,9)
Micros	783	217	1.000	724	144	868	15,2
SUBTOTAL	6.923	758	7.681	7.742	539	8.281	(7,2)
TOTAL	6.923	758	7.681	7.742	539	8.281	(7,2)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); ⁽³⁾ Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

No 1T13 foram registradas na receita líquida 4.720 unidades, das quais 4.325 unidades foram registradas no Brasil, representando 91,6% do total, e 395 unidades no exterior, representando os demais 8,4%, conforme apresentado na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	1T13	1T12	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	4.013	4.139	(3,0)
- Mercado Externo	329	354	(7,1)
SUBTOTAL	4.342	4.493	(3,4)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	17	17	-
TOTAL NO BRASIL	4.325	4.476	(3,4)

EXTERIOR:			
- África do Sul	54	73	(26,0)
- Austrália	105	89	18,0
- México	236	271	(12,9)
TOTAL NO EXTERIOR	395	433	(8,8)
TOTAL GERAL	4.720	4.909	(3,9)

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

• Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.608 unidades no 1T13, 0,7% inferior às 4.642 unidades produzidas no 1T12. No Brasil, a produção atingiu 4.215 unidades no 1T13, 0,5% inferior à do 1T12, enquanto que no exterior a produção foi de 393 unidades, 3,2% inferior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	1T13	1T12	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	3.911	3.895	0,4
- Mercado Externo	342	358	(4,5)
SUBTOTAL	4.253	4.253	-
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	38	17	123,5
TOTAL NO BRASIL	4.215	4.236	(0,5)
EXTERIOR:			
- África do Sul	52	46	13,0
- Austrália	105	89	18,0
- México	236	271	(12,9)
TOTAL NO EXTERIOR	393	406	(3,2)
TOTAL GERAL	4.608	4.642	(0,7)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Ciferal (1.288 unidades no 1T13 e 1.451 unidades no 1T12);

⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	1T13			1T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.128	158	1.286	1.157	186	1.343
Urbanos	1.359	398	1.757	1.741	398	2.139
Micros	225	123	348	178	55	233
SUBTOTAL	2.712	679	3.391	3.076	639	3.715
Volares ⁽²⁾	1.199	18	1.217	819	108	927
PRODUÇÃO TOTAL	3.911	697	4.608	3.895	747	4.642

Nota: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 38 unidades no 1T13 e 17 unidades no 1T12.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	1T13			1T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.128	189	1.317	1.157	189	1.346
Urbanos	1.359	12	1.371	1.741	6	1.747
Micros	225	123	348	178	55	233
SUBTOTAL	2.712	324	3.036	3.076	250	3.326
Volares ⁽²⁾	1.199	18	1.217	819	108	927
PRODUÇÃO TOTAL	3.911	342	4.253	3.895	358	4.253

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas);
⁽²⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção brasileira.

• Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Companhia no Brasil pelo novo padrão contábil, ou seja, sem a consolidação proporcional da Neobus, foi de 39,5% no 1T13. No segmento de ônibus rodoviários, a participação de mercado atingiu 58,6%, mantendo-se estável em relação à média do ano de 2012.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13
Rodoviários	61,2	59,7	58,4	56,4	58,9	58,6
Urbanos	33,5	33,0	33,7	38,0	34,6	30,9
Micros	26,8	23,8	24,4	17,7	22,8	34,8
TOTAL	40,2	38,8	39,8	39,2	39,5	39,5

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

• Receita Líquida

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 767,0 milhões no 1T13, 1,0% superior aos R\$ 759,7 milhões contabilizados no 1T12. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 587,0 milhões, ou 76,5% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 180,0 milhões, representando os demais 23,5% da receita líquida consolidada.

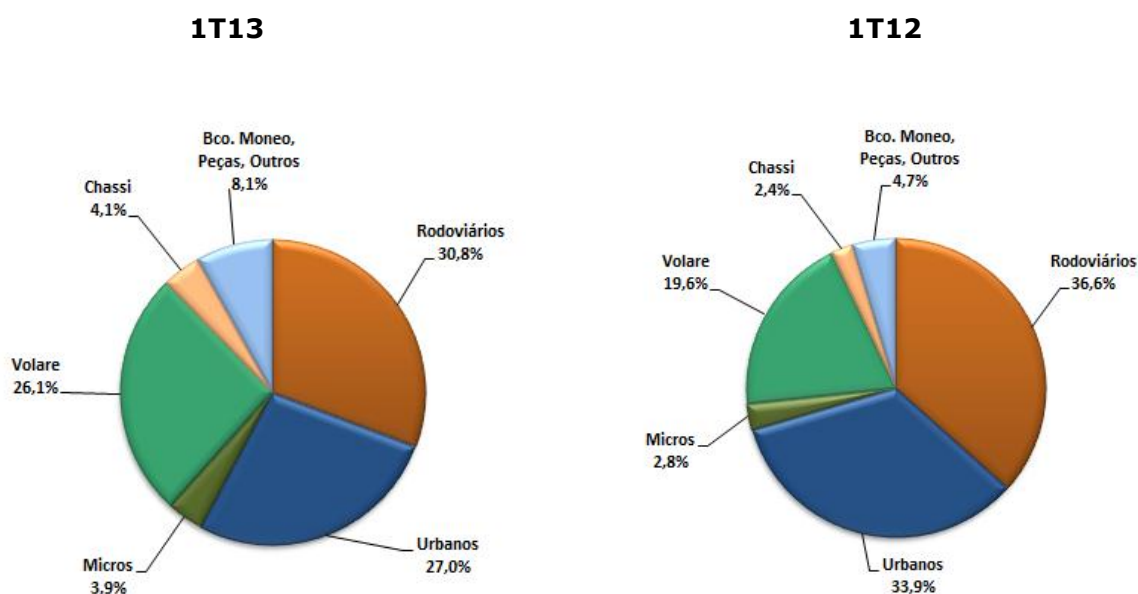
A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T13		1T12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	1T13	1T12
Rodoviários	187,7	48,2	210,4	68,0	235,9	278,4
Urbanos	128,4	78,7	184,0	73,2	207,1	257,2
Micros	20,8	9,3	17,3	4,3	30,1	21,6
Subtotal carrocerias	336,9	136,2	411,7	145,5	473,1	557,2
Volares ⁽²⁾	198,6	1,3	140,8	7,9	199,9	148,7
Chassis	25,5	5,9	18,5	-	31,4	18,5
Bco. Moneo, Peças e Outros	26,0	36,6	19,9	15,4	62,6	35,3
TOTAL GERAL	587,0	180,0	590,9	168,8	767,0	759,7

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 1T13 totalizou R\$ 149,8 milhões, com margem de 19,5%, contra R\$ 162,6 milhões e margem de 21,4% no 1T12. Esta redução é reflexo da combinação do *mix* de produtos, menos dias úteis decorrentes de férias coletivas, faturamento de chassis e consolidação integral da Volgren, na Austrália, tendo em vista que no 1T12 foram consolidados somente dois dos três meses do trimestre.

DESPESAS OPERACIONAIS

- **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 41,0 milhões no 1T13, contra R\$ 42,2 milhões no 1T12, correspondendo a 5,3% e 5,6% da receita líquida, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 36,6 milhões no 1T13, ou 4,8% da receita líquida, enquanto que no 1T12 estas despesas somaram R\$ 33,8 milhões, ou 4,4% da receita. Este aumento foi reflexo dos custos da unidade de negócios do Volare, oriundos do novo centro de distribuição em São Paulo e da nova planta no Espírito Santo.

- **Outras Receitas/Despesas Operacionais**

No 1T13 foram contabilizados R\$ 0,004 milhão como "Outras Despesas Operacionais", enquanto que no 1T12 havia sido registrado uma receita de R\$ 0,9 milhão.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T13 foi positivo em R\$ 2,5 milhões ante os R\$ 17,1 milhões também positivos registrados no 1T12. O menor resultado decorreu de um maior volume de investimentos e da queda na taxa de juros, que afetou o rendimento das aplicações financeiras.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 81,0 milhões no 1T13, com margem de 10,6%, contra R\$ 104,4 milhões e margem de 13,7% no 1T12. A retração na margem é explicada pelos mesmos fatores apontados para a margem bruta. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

(R\$ milhões)	1T13	1T12	Var. %
Resultado Operacional	74,7	113,7	(34,3)
Receitas Financeiras	(50,4)	(68,4)	(26,3)
Despesas Financeiras	47,9	51,3	(6,6)
Depreciações / Amortizações	8,8	7,8	12,8
EBITDA	81,0	104,4	(22,4)
Equivalência Patrimonial	0,03	(9,2)	-
EBITDA Ajustado sem a Equivalência	81,0	95,2	(14,9)

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T13 alcançou R\$ 55,7 milhões, com margem de 7,3%, contra R\$ 78,4 milhões e margem de 10,3% registrados no 1T12. O menor resultado é explicado pelos mesmos fatores apontados para a margem bruta, bem como pelo menor resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 851,1 milhões em 31.03.2013 (R\$ 719,1 milhões em 31.12.2012). Deste total, R\$ 608,9 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 242,2 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,6x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T13, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 88,1 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 125,7 milhões, dos quais R\$ 102,0 milhões foram investidos na subscrição de participação societária na empresa New Flyer, Canadá. As atividades de financiamento geraram R\$ 579,8 milhões, sendo que, deste valor, R\$ 678,7 milhões correspondem a captações e pagamentos de

empréstimos e financiamentos e R\$ 98,9 milhões consumidos no pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 374,2 milhões, descontado de R\$ 1,0 milhão de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 915,4 milhões ao final de março de 2013.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T13, a Marcopolo investiu R\$ 125,7 milhões em bens de capital, dos quais R\$ 120,6 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 102,0 milhões na subscrição de participação societária equivalente a 9,99% do capital social da New Flyer - Canadá, R\$ 10,1 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 1,7 milhão em equipamentos de informática e *softwares* e R\$ 6,8 milhões em outras imobilizações/investimentos. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 5,1 milhões, dos quais: R\$ 1,9 milhão na Ciferal, R\$ 2,3 milhões na nova unidade fabril do Volare, no Espírito Santo, e R\$ 0,9 milhão nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Marcopolo obtiveram valorização de 53,5% nos últimos 12 meses, contra uma desvalorização de 12,6% do Ibovespa no mesmo período. No 1T13 foram negociadas 69,7 milhões de ações de emissão da Marcopolo que movimentaram R\$ 925,9 milhões.

INDICADORES	1T13	1T12
Número de transações (mil)	210,6	136,9
Ações Negociadas (milhões)	69,7	76,4
Valor transacionado (R\$ milhões)	925,9	649,4
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	6.421,2	4.180,9
Ações existentes (milhares) ^{(2) (*)}	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,81	2,57
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	14,35	9,35

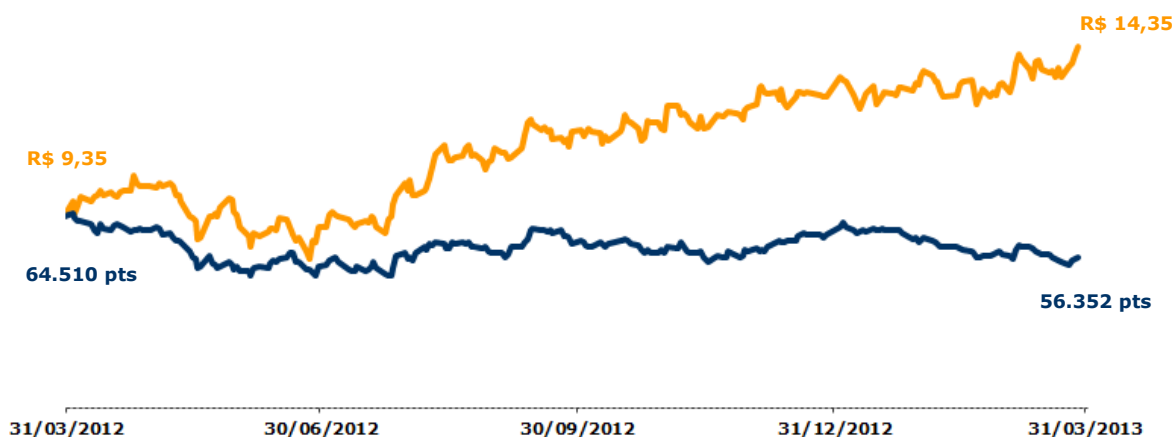
Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE) multiplicado pelo total das ações (OE+PE) subtraído o total das ações preferencias em tesouraria existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total, 982.537 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2013.

- **Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa**

Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100

POMO4: +53,5%

IBOV: -12,6%



ANÁLISE & PERSPECTIVAS

A perspectiva para o ano de 2013 segue positiva, sustentada por negócios que asseguram volumes de produção até meados de agosto, melhora do *mix*, disponibilidade de financiamento, novo lote de veículos escolares e volume maior de BRTs, principalmente a partir do segundo semestre. No mercado externo, o câmbio favorável e a maior demanda advinda dos países da América Latina e África devem impulsionar as exportações ao longo do ano. Aliado a isso, a introdução da motorização EURO5 no Chile, a partir de setembro, vem gerando antecipação de compras, similar ao que ocorreu no Brasil em 2012.

Em relação ao programa Caminho da Escola, as primeiras unidades do lote de até 4.100 ônibus escolares da Marcopolo, começaram a ser produzidas na Ciferal. Desse volume de veículos, 1.500 unidades deverão ser produzidas pela empresa, em sua unidade Volare, localizada em Caxias do Sul, RS, e 2.600 unidades deverão ser produzidas pela controlada Ciferal Indústria de Ônibus Ltda., localizada em Duque de Caxias, RJ.

É importante destacar que a indústria de bens de capitais segue beneficiada pelas medidas de estímulo adotadas pelo Governo Federal, tais como a desoneração da

contribuição patronal do INSS sobre a folha de pagamentos e o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras (REINTEGRA) que foi prorrogado até o final de 2013. A linha FINAME PSI-4 do BNDES, com prazo de financiamento de até 10 anos, juros de 3,0% ao ano para pedidos protocolados de janeiro a junho e 4,0% ao ano de julho a dezembro, também estimula a demanda por ônibus no Brasil.

Pelo lado dos custos, a pressão por reajustes de matérias primas, especialmente o aço, e de mão de obra são motivos de atenção. E ainda, a falta de disponibilidade de mão de obra qualificada, bem como a maior rotatividade demandam novos métodos e sistemas de gestão. A Companhia segue buscando maximizar sua rentabilidade, através de um programa de investimentos para treinamento da mão de obra, aumento da eficiência e redução de custos.

No mercado externo os destaques do 1T13 ficaram por conta da África do Sul (MASA) e Austrália (Volgren), cujos volumes de produção cresceram 13,0% e 18,0%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2012. Em relação à Volgren, cabe destacar o lançamento do modelo Audace no mercado australiano, produzido e exportado pela unidade da Marcopolo na China (MAC).

No dia 15 de fevereiro, a Marcopolo subscreveu o equivalente a 9,99% de participação no capital social da New Flyer, referente à primeira parcela do investimento estratégico na Companhia. A segunda etapa do investimento deverá ser realizada em até doze meses, com base na necessidade de investimento ou de financiamento da New Flyer.

A Companhia mantém a expectativa de desempenho para 2013, conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 19 de dezembro de 2012. Entretanto, em decorrência da adoção das IFRS 10 e 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) e conforme comunicado ao mercado divulgado nesta data as expectativas para o ano de 2013 passaram a ser: (i) investimentos programados no montante de R\$ 350,0 milhões, ante R\$ 200,0 milhões divulgados anteriormente, devido ao investimento estratégico na New Flyer, Canadá; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 3,8 bilhões (R\$ 4,3 bilhões no padrão anterior); e, (iii) produzir 21.600 ônibus nas unidades do Brasil e exterior (35.200 unidades no padrão anterior).

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	915.415	374.219
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	135.689	131.840
Instrumentos financeiros derivativos	739	3.446
Contas a receber de clientes	953.666	1.069.324
Estoques	471.810	364.529
Impostos e contribuições a recuperar	102.223	86.299
Outras contas a receber	64.356	57.671
	2.643.898	2.087.328
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	20.640	22.130
Impostos e contribuições a Recuperar	2.701	2.657
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64.759	65.176
Depósitos judiciais	11.689	12.048
Contas a receber de clientes	485.845	471.235
Outras contas a receber	711	428
Investimentos	250.602	155.954
Imobilizado	313.167	298.808
Ágio e intangível	211.241	213.659
	1.361.355	1.242.095
TOTAL ATIVO	4.005.253	3.329.423
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
Circulante		
Fornecedores	403.995	333.431
Empréstimos e financiamentos	730.199	722.468
Instrumentos financeiros derivativos	2.358	247
Salários e férias a pagar	84.321	94.328
Impostos e contribuições a recolher	55.057	54.678
Adiantamentos de clientes	32.912	29.928
Representantes comissionados	28.400	30.487
Juros sobre o capital próprio e dividendos	14.556	21.620
Participação dos administradores	1.837	7.570
Outras Contas a Pagar	65.342	79.128
	1.418.977	1.373.885
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.190.960	527.997
Provisões	17.047	16.349
Impostos e contribuições a recolher	550	279
Benefícios a empregados	51.080	43.368
Obrigações por conta de participações societárias	53.849	53.904
Outras contas a pagar	1.231	1.197
	1.314.717	643.094
Patrimônio Líquido		
Capital social	700.000	700.000
Reserva de capital	593	(999)
Reserva de lucros	614.381	647.440
Ações em tesouraria	(5.902)	(7.798)
Ajustes de avaliação patrimonial	(50.199)	(38.718)
	1.258.873	1.299.925
Participação dos não controladores	12.686	12.519
	1.271.559	1.312.444
TOTAL PASSIVO	4.005.253	3.329.423

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado	
	1T13	1T12
Receita líquida de vendas e serviços	766.970	759.718
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(617.200)	(597.149)
Lucro Bruto	149.770	162.569
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(40.984)	(42.190)
Despesas administrativas	(36.604)	(33.785)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4)	892
Resultado da equivalência patrimonial	(33)	9.182
Lucro Operacional	72.145	96.668
Receitas Financeiras	50.405	68.448
Despesas financeiras	(47.901)	(51.360)
Resultado financeiro	2.504	17.088
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	74.649	113.756
Imposto de Renda e contribuição social		
Corrente	(18.571)	(31.640)
Diferido	(367)	(3.685)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	55.711	78.431
Lucro líquido por ação - R\$	0,125	0,175

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

DFC	Consolidado	
	31/03/13	31/03/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	55.711	78.431
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.806	7.777
Perda na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	952	443
Equivalência patrimonial	33	(9.182)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.676)	1.003
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.938	35.325
Juros e variações apropriados	20.088	17.140
Participação dos não controladores	319	121
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	98.431	(18.022)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(22.502)	(59.741)
(Aumento) redução nos estoques	(107.002)	(42.644)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(21.782)	(4.464)
Aumento (redução) em passivos atuariais	7.712	-
Aumento (redução) em fornecedores	72.318	(16.279)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(22.638)	86.046
Caixa gerado nas atividades operacionais	106.708	75.954
Impostos sobre o lucro pagos	(18.571)	(31.640)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	88.137	44.314
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(101.993)	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	390	12.233
Adições de imobilizado	(23.678)	(28.380)
Adições de intangível	(494)	(118.671)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	38	187
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(125.737)	(134.631)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados de terceiros	789.602	108.446
Pagamentos de empréstimos - principal	(99.589)	(79.988)
Pagamentos de empréstimos - juros	(14.777)	(21.518)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(98.940)	(127.039)
Ações em tesouraria	3.488	5.265
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	579.784	(114.834)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	(988)	(256)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(988)	(256)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	374.219	887.497
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	915.415	682.090
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	541.196	(205.407)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

ANEXO: RESULTADOS PELO PADRÃO ANTERIOR

A **Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4)**, visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11. As Demonstrações Financeiras Completas são apresentadas na nota explicativa nº 30.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2013

- A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 864,2 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 161,0 milhões, com margem de 18,6%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 86,5 milhões, com margem de 10,0%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 55,7 milhões e margem de 6,4%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 4.570 unidades e 6.795 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	1T13	1T12	Var. %
Receita operacional líquida	864,2	880,7	(1,9)
- Receitas no Brasil	618,0	637,9	(3,1)
- Receitas de exportações e no exterior	246,2	242,8	1,4
Lucro Bruto	161,0	186,6	(13,7)
EBITDA ⁽¹⁾	86,5	110,9	(22,0)
Lucro Líquido	55,7	78,4	(29,0)
Lucro por Ação	0,125	0,175	(28,6)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	16,3%	21,5%	(5,2)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	24,3%	36,8%	(12,5)pp
Investimentos	144,5	150,8	(4,2)
Margem Bruta	18,6%	21,2%	(2,6)pp
Margem EBITDA	10,0%	12,6%	(2,6)pp
Margem Líquida	6,4%	8,9%	(2,5)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	31/03/13	31/12/12	Var. %
Patrimônio Líquido	1.258,9	1.299,9	(3,2)
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. financeiras	1.063,3	529,6	100,8
Passivo financeiro de curto prazo	769,3	757,6	1,5
Passivo financeiro de longo prazo	1.258,3	583,3	115,7
Passivo financeiro líquido – Segm. Ind. Industrial	(355,4)	(230,9)	53,9

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

OPERAÇÕES	1T13	1T12	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	4.342	4.527	(4,1)
- Mercado Externo	355	372	(4,6)
SUBTOTAL	4.697	4.899	(4,1)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	17	17	-
TOTAL NO BRASIL	4.680	4.882	(4,1)
EXTERIOR:			
- África do Sul	54	73	(26,0)
- Argentina (50%)	195	141	38,3
- Austrália	105	89	18,0
- Colômbia (50%)	157	270	(41,9)
- Egito (49%)	117	52	125,0
- Índia (49%) ⁽²⁾	1.397	2.105	(33,6)
- México	236	271	(12,9)
TOTAL NO EXTERIOR	2.261	3.001	(24,7)
TOTAL GERAL	6.941	7.883	(11,9)

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	1T13	1T12	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	4.240	4.283	(1,0)
- Mercado Externo	368	376	(2,1)
SUBTOTAL	4.608	4.659	(1,1)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	38	17	123,5
TOTAL NO BRASIL	4.570	4.642	(1,6)
EXTERIOR:			
- África do Sul	52	46	13,0
- Argentina (50%)	195	140	39,3
- Austrália	105	89	18,0
- Colômbia (50%)	145	254	(42,9)
- Egito (49%)	95	52	82,7
- Índia (49%) ⁽³⁾	1.397	2.095	(33,3)
- México	236	271	(12,9)
TOTAL NO EXTERIOR	2.225	2.947	(24,5)
TOTAL GERAL	6.795	7.589	(10,5)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.288 unidades no 1T13 e 1.451 unidades no 1T12) e 45,0% da San Marino (355 unidades no 1T13 e 405 unidades no 1T12), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	1T13			1T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.156	225	1.381	1.202	214	1.416
Urbanos	1.507	666	2.173	1.960	676	2.636
Micros	378	207	585	302	180	482
Minis (LCV)	-	1.439	1.439	-	2.128	2.128
SUBTOTAL	3.041	2.537	5.578	3.464	3.198	6.662
Volares ⁽²⁾	1.199	18	1.217	819	108	927
PRODUÇÃO TOTAL	4.240	2.555	6.795	4.283	3.306	7.589

Nota: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 38 unidades no 1T13 e 17 unidades no 1T12.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	1T13			1T12		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.156	199	1.355	1.202	189	1.391
Urbanos	1.507	12	1.519	1.960	6	1.966
Micros	378	139	517	302	73	375
SUBTOTAL	3.041	350	3.391	3.464	268	3.732
Volares ⁽²⁾	1.199	18	1.217	819	108	927
PRODUÇÃO TOTAL	4.240	368	4.608	4.283	376	4.659

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas);

⁽²⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção brasileira.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13
Rodoviários	63,2	61,3	59,7	56,9	60,3	60,3
Urbanos	37,7	35,2	36,7	40,1	37,5	34,2
Micros	43,2	50,2	45,7	45,8	46,8	51,7
TOTAL	45,1	45,6	44,7	45,3	45,2	44,1

Fonte: FABUS e SIMEFRE

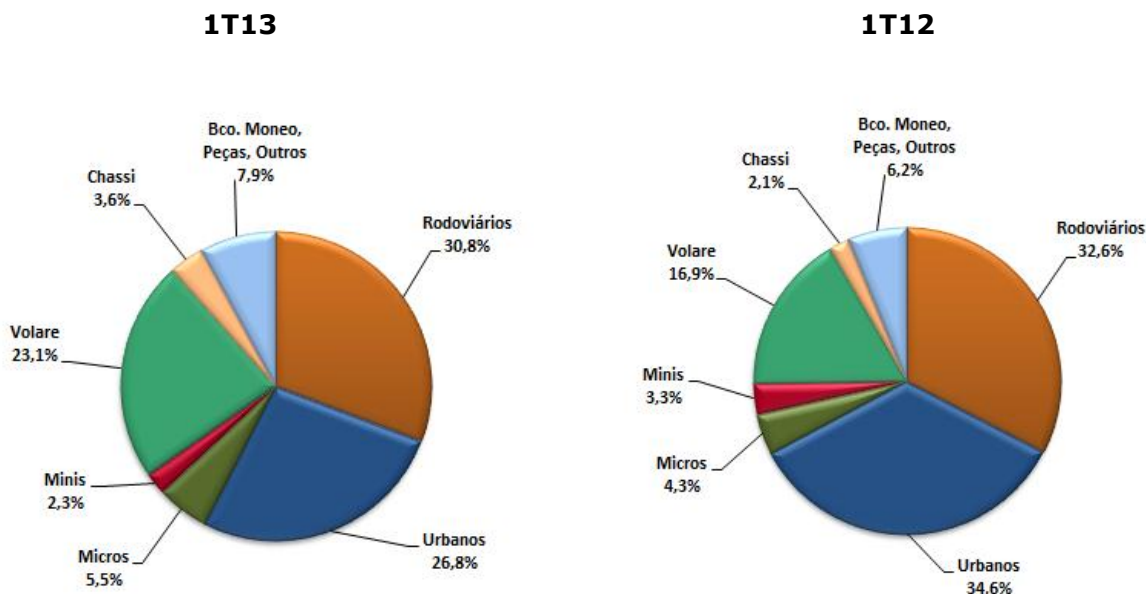
Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T13		1T12		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	1T13	1T12
Rodoviários	188,0	77,9	214,6	72,7	265,9	287,3
Urbanos	146,5	85,1	205,3	99,3	231,6	304,6
Micros	32,5	14,9	26,9	11,1	47,4	38,0
Minis – LCV	-	19,4	-	28,6	19,4	28,6
Subtotal carrocerias	367,0	197,3	446,8	211,7	564,3	658,5
Volares ⁽²⁾	198,6	1,3	140,8	7,9	199,9	148,7
Chassis	25,6	5,9	18,5	-	31,5	18,5
Bco. Moneo, Peças e Outros	26,8	41,7	31,8	23,2	68,5	55,0
TOTAL GERAL	618,0	246,2	637,9	242,8	864,2	880,7

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS (em R\$ mil)

ATIVO	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	926.857	393.945
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	135.908	132.167
Instrumentos financeiros derivativos	520	3.523
Contas a receber de clientes	1.026.118	1.127.115
Estoques	515.098	409.502
Impostos a recuperar	124.145	101.865
Outras contas a receber	78.069	68.733
	2.806.715	2.236.850
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Impostos e contribuições a Recuperar	4.981	6.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.828	67.884
Depósitos judiciais	12.673	12.990
Contas a receber de clientes	486.552	471.964
Outras contas a receber	1.627	1.293
Investimentos	132.710	39.198
Imobilizado	477.423	454.915
Ágio e intangível	222.792	220.840
	1.406.586	1.275.225
TOTAL ATIVO	4.213.301	3.512.075
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
Circulante		
Fornecedores	456.218	382.264
Empréstimos e financiamentos	766.940	757.412
Instrumentos financeiros derivativos	2.358	247
Salários e férias a pagar	91.755	104.045
Impostos e contribuições a recolher	63.989	61.482
Adiantamentos de clientes	35.919	33.710
Representantes comissionados	30.464	32.322
Juros sobre o capital próprio e dividendos	17.517	21.839
Participação dos administradores	1.837	7.570
Outras Contas a Pagar	79.106	95.888
	1.546.103	1.496.779
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.258.250	583.316
Provisões	18.900	18.363
Impostos e contribuições a recolher	2.988	1.833
Benefícios a empregados	51.080	43.368
Obrigações por conta de participações societárias	53.849	53.903
Outras contas a pagar	10.572	2.069
	1.395.639	702.852
Patrimônio Líquido		
Capital social	700.000	700.000
Reserva de capital	593	(999)
Reserva de lucros	614.381	647.440
Ações em tesouraria	(5.902)	(7.798)
Ajustes de avaliação patrimonial	(50.199)	(38.718)
	1.258.873	1.299.925
Participação dos não controladores	12.686	12.519
	1.271.559	1.312.444
TOTAL PASSIVO	4.213.301	3.512.075

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado	
	1T13	1T12
Receita líquida de vendas e serviços	864.162	880.656
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(703.206)	(694.084)
Lucro Bruto	160.956	186.572
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(45.714)	(50.853)
Despesas administrativas	(42.351)	(38.352)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	578	1.192
Resultado da equivalência patrimonial	1.392	2.319
Lucro Operacional	74.861	100.878
Receitas Financeiras	51.942	71.110
Despesas financeiras	(52.120)	(55.253)
Resultado financeiro	(178)	15.857
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	74.683	116.735
Imposto de Renda e contribuição social		
Corrente	(18.966)	(34.640)
Diferido	(6)	(3.664)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	55.711	78.431
Lucro líquido por ação - R\$	0,125	0,175

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

DFC	Consolidado	
	31/03/13	31/03/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	55.711	78.431
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	11.627	10.059
Perda na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	952	520
Equivalência patrimonial	(1.392)	(2.319)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.322	1.041
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.972	38.304
Juros e variações apropriados	31.118	17.360
Participação dos não controladores	319	121
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	81.168	(25.175)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(29.842)	(49.604)
(Aumento) redução nos estoques	(109.049)	(38.537)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(738)	(4.893)
Aumento (redução) em passivos atuariais	7.712	-
Aumento (redução) em fornecedores	76.532	(12.937)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(8.751)	87.550
Caixa gerado nas atividades operacionais	135.661	99.921
Impostos sobre o lucro pagos	(18.966)	(34.640)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	116.695	65.281
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(101.993)	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	390	1.400
Adições de imobilizado	(37.586)	(33.637)
Adições de intangível	(5.324)	(118.764)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	38	187
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(144.475)	(150.814)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados de terceiros	782.471	118.131
Pagamentos de empréstimos - principal	(109.274)	(89.317)
Pagamentos de empréstimos - juros	(15.639)	(22.979)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(98.940)	(127.039)
Ações em tesouraria	3.488	5.265
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	562.106	(115.939)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.414)	(391)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	393.945	904.318
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	926.857	702.455
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	532.912	(201.863)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.